

Deputados estudam lei contra queima

Técnicos das áreas de meio ambiente e agricultura falaram ontem em audiência, na Câmara, da CPI da Queima da Palha de Açúcar

Técnicos das áreas de meio ambiente e agricultura que atuam em Piracicaba falaram à CPI (Comissão Parlamentar de Inquérito) da Queima da Palha da Cana-de-Açúcar, ontem de manhã, em audiência pública realizada no plenário da Câmara de Vereadores. A comissão é formada por deputados estaduais que coletam dados técnicos para elaborar projeto de lei que irá propor redução dos prazos para extinção da queimada.

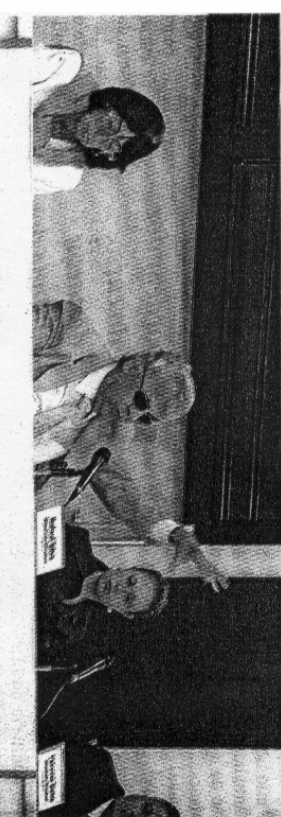
Protocolo assinado prevê fim da queima em 2014

O pesquisador Caetano Ripoli, do Departamento de Engenharia Rural da Esalq (Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz), ressaltou o que ele classifica como desperdício energético. Ele afirmou que o palhaço da cana é fonte de energia que se perde quando colocado to-

go na cana. A deputada Célia Leão (PSDB) disse que a queima deveria ser interrompida com urgência, "como um fumante que precisa parar de fumar de uma vez".

Ela perguntou a Ripoli qual é o prazo ideal para o fim da prática. O pesquisador respondeu que 2014 seria suficiente para que toda cadeia produtiva sucroalcooleira se adaptasse. A legislação atual garante o direito de queimar até 2031,

mas os deputados pretendem reduzir na lei esse limite, já que o protocolo de intenções entre o governo estadual e os usineiros não tem peso legal. O protocolo prevê o fim da queima da cana em 2014 nos terrenos mecanizados e 2017 nas áreas em que não se pode colher com máquinas.



Marcelo Guimarães

Posição
O presidente da CPI, Rafael Silva, disse que produtores serão ouvidos na Assembleia Legislativa.